

economia

www.jconline.com.br/economia

jc negócios

Fernando Castilho
castilho@jc.com.br
twitter: jc_jcnegocios
telefone: (81) 3413.6536



Por Lula e contra Dilma

Com uma equipe econômica “meia boca”, articulação política “lero lero” e um time da área social na linha todo poder ao MST, a presidente Dilma Rousseff tem cada vez menos chance de reverter o clima de baixo astral que ela mesma produziu no Brasil. Com Nelson Barbosa, Jaques Wagner e Miguel Rossetto, ela vai querer o quê?

Barbosa acha que tem que ir levando a vida sem nada de novo ou mais ousado. Wagner acha que pode levar o Congresso na conversa e Rossetto trabalha contra qualquer movimento de revisão de temas como reforma na Previdência Social. A presidente parece resignar-se em esperar os 1.047 dia que lhe restam. Se conseguir se manter no cargo.

O problema é que não se sabe se o Brasil aguenta mais de mil dias com Dilma Rousseff. Os senadores do PT acham que não. Eles já estão dizendo isso abertamente e se queixando de que com “esse time daí” não dá para ir muito longe. Por isso, vão fortalecer o discurso de Lula 2018. Naquela de que mais vale um sonho sonhado do que um pesadelo diário. O PT sabe que pode sobreviver ao ódio do PSDB, DEM e do PPS ou ao amor do PC do B. Mas não à indiferença de Dilma Rousseff.

Pagar ICMS pela EC 87/2015



A empresa Varitus Brasil, que produz softwares voltados para emissão e gerenciamento de documentos eletrônicos, está lançando uma solução online para emitir a Guia Nacional de Recolhimento de Tributos Estaduais (GNRE) automaticamente através de NF-e, já prevendo as alterações na regra de cobrança do ICMS pela EC 87/2015, que vem afetando o e-commerce por todo o País. Uma versão gratuita da ferramenta será lançada em 3 de março.

Arroz doce novo

A **Tio João**, marca líder no mercado de arroz, lança nova linha de produtos: Sobremesas Tio João Cozinha & Sabor Arroz Doce. São três sabores: doce de leite, coco e tradicional.

Exportações

As exportações do Brasil voltaram a crescer em 2016. Hong Kong, com 90 mil toneladas, lidera as compras, seguido do Egito, com 56 mil t., e da União Europeia, com mais 55 mil t.

Marca de hotel

O ex-Beach Class Suites Recife virou Radisson Recife e mais uma operadora internacional passa a atuar no Recife. Já temos Merriot, Meliá, Sheraton, Mercure, Coutyard e Ramada.

Sinaenco-PE

Nesta terça-feira, toma posse na Fiepe a nova diretoria do Sinaenco/PE, presidida pelo engenheiro Pedro Pereira. O Sinaenco Pernambuco representa três mil empresas no Estado.

Baía do Sancho no TripAdvisor

Notícia boa. A Baía do Sancho, em Fernando de Noronha, foi eleita a melhor praia do Brasil e da América do Sul, pelo site TripAdvisor.

Senai tem MBA de Gestão

O Senai PE abriu inscrições para 60 vagas no MBA de Gestão Estratégica em Logística, seu primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* no Estado.

Baterias Moura

A Baterias Moura ganhou o Prêmio Qualidade 2016 Top of Mind na categoria Acumuladores e baterias, numa avaliação de mil profissionais de eletricidade de todo o Brasil.

Sustentabilidade

Abertas até o dia 29 inscrições de micro e pequenas empresas para o projeto Inovação e Sustentabilidade nas Cadeias Globais de Valor. A promoção é da Apex e FGV.

Estados e municípios

Sem receita, não tem gasto aprovado

O líder do PT, Humberto Costa (PE), teve ontem aprovado o relatório do projeto que proíbe a União de criar despesas para Estados e municípios sem os repasses correspondentes e também veda a criação de gastos para a União, por parte do Congresso Nacional, sem a devida identificação da receita.

REDE GESTÃO

www.redegestao.com.br

Brasil ainda mais longe do selo de bom pagador

RATING A agência Standard&Poor's voltou a rebaixar a nota do País ontem, de BB+ para BB com perspectiva negativa, mesma situação de Bolívia, Paraguai e Guatemala

RIO e BRASÍLIA – A agência de classificação de risco Standard&Poor's rebaixou a nota do Brasil novamente ontem, afastando o País mais ainda do “selo de bom pagador”. A entidade passou a nota de crédito da dívida do País de BB+ para BB com perspectiva negativa. Assim, o País continua em grau especulativo. O novo patamar, dois abaixo do grau de investimento, enquadra o Brasil na mesma situação de países como Bolívia, Paraguai e Guatemala.

A S&P já havia retirado o grau de investimento do Brasil em setembro de 2015. Em dezembro, foi a vez da agência Fitch seguir o mesmo caminho. Hoje, só a Moody's mantém o Brasil como grau de investimento, mas a perda desse status é dada como questão de tempo.

A S&P justificou a ação citan-

do desafios fiscais e políticos para o governo brasileiro. Segundo a nota da entidade, os riscos de execução para corrigir a política fiscal permanecem altos no curto prazo, exacerbados pela fraqueza econômica. “segundo a incapacidade do governo de passar medidas orçamentárias no fim de 2015, que agora se complicam com o procedimento de impeachment da presidente Dilma Rousseff em andamento no Congresso”.

“O rebaixamento reflete nossa visão de que o perfil de crédito do Brasil enfraqueceu desde 9 de setembro, quando rebaixamos os ratings pela última vez. Os desafios econômicos e políticos que o Brasil enfrenta permanecem consideráveis”, disse a S&P. “Agora nós esperamos um processo de ajuste mais prolongado, com correção mais lenta da política fiscal, assim como ou-

tro ano de aprofundamento da contração econômica.”

A agência menciona o atual processo de revisão da meta fiscal para este ano, devido às condições políticas e econômicas e indica “menos certeza” por parte do gabinete de política fiscal da Presidência. “Esperamos agora um déficit geral do governo na média de 8% do PIB em 2016 e 2017 antes de cair para 5% em 2018, versus 10% em 2014.” Além disso, a S&P afirma que espera um crescimento da dívida do governo de 50% do PIB em 2015 para 58% este ano e acima de 60% no próximo.

A agência faz referência às investigações da Operação Lava Jato e diz que elas aumentam a indefinição política no curto prazo. Segundo a S&P, práticas de corrupção no setor público e privado são “um testamento para a estrutura institucional do

Brasil”, mas a fraca coesão e dinâmica política auguram precariamente a aprovação de medidas de ajuste fiscal necessárias. A S&P diz ainda que há possibilidade de uma em três de um novo rebaixamento. “A perspectiva negativa reflete que nós acreditamos que há uma chance maior que uma em três de um rebaixamento adicional, devido ao risco de uma reversão em políticas fundamentais, dada a dinâmica política e iniciativas políticas inconsistentes, ou como resultado de uma maior turbulência econômica que nós esperamos atualmente”, indicou.

O rating para moeda estrangeira no longo prazo foi reduzido em um nível para BB, com perspectiva negativa. Já a classificação da moeda local em longo prazo foi rebaixada de BB para BBB-. No curto prazo, caiu de B para A-3.

SINDHOSPE

O SINDHOSPE alerta aos nossos associados que as Operadoras de Planos de Saúde estão enviando contratos novos inteiros, com cláusulas que podem prejudicar os prestadores, contendo, em diversos casos, alterações de regras já pactuadas entre as partes e arbitrários reajustes com aplicação de percentuais de índices inflacionários, desta forma, sem nem haver a recomposição da inflação do período, para os casos da não realização das negociações. Este Sindicato orienta a análise cuidadosa de todos os contratos recebidos das OPS's e a não assinatura em casos considerados abusivos.

ISENÇÃO DE IOF TRADICIONAL ATÉ 60 MESES PARA PAGAR.

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS UNICRED.
A maneira mais rápida e segura para você sair de carro novo.
Crédito sujeito à aprovação e margem disponível.

UNICRED

RECIFE

(81) 2101.6161
www.unicredrecife.com.br

Mercado

18 de fevereiro de 2016

jornal do comercio

Dólar

Data	Comercial		Paralelo		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda
11/2	R\$ 3.987	R\$ 3.988	R\$ 4.020	R\$ 4.140	R\$ 3.900	R\$ 4.207
12/2	R\$ 3.994	R\$ 3.995	R\$ 3.990	R\$ 4.120	R\$ 3.867	R\$ 4.102
15/2	R\$ 3.996	R\$ 3.997	R\$ 4.060	R\$ 4.160	R\$ 3.960	R\$ 4.140
16/2	R\$ 4.069	R\$ 4.070	R\$ 4.070	R\$ 4.200	R\$ 3.967	R\$ 4.180
17/2	R\$ 3.982	R\$ 3.983	R\$ 4.090	R\$ 4.190	R\$ 3.887	R\$ 4.150

Cotações de outras moedas (17/2) (valores de compra do Banco Central em R\$)

Coroa sueca	0,4730	Franc suíço	4,0619	Lira	5,7465	Rublo	0,0527
Euro	4,4842	Iene	0,0353	Peso argentino	0,2797	Peso mexicano	0,2155

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
AGOSTO/2015	0,25%	0,22%	0,40%	0,28%	0,59%
SETEMBRO/2015	0,53%	0,54%	1,42%	0,85%	0,22%
OUTUBRO/2015	0,77%	0,82%	1,76%	1,89%	0,36%
NOVEMBRO/2015	1,17%	1,07%	1,99%	1,52%	0,34%
DEZEMBRO/2015	0,90%	1,05%	0,44%	0,49%	0,00%
JANEIRO/2016	1,51%	1,27%	1,53%	1,14%	0,39%
Acumulado no ano	1,51%	1,27%	1,53%	1,14%	0,39%
Acumulado 12 meses	11,31%	11,02%	11,65%	10,96%	6,95%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

IGPM-FGV	Janeiro/2016	1,054	Fevereiro/2016	1,056
IGP-DI-FGV	Janeiro/2016	1,1070	Fevereiro/2016	1,1065
INCC-IBGE	Janeiro/2016	1,028	Fevereiro/2016	1,033
IPC-FIPE	Janeiro/2016	1,107	Fevereiro/2016	1,1079
IPCA-IBGE	Janeiro/2016	1,1067	Fevereiro/2016	1,102

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até R\$ 1.903,98	isento	-
De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	15,0%	R\$ 354,80
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

Deduções: 1) R\$ 191,70 por dependente; 2) R\$ 190,56 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi

Taxa Selic (ao mês)

Dezembro	110%	Janeiro	106%	Fevereiro	100%
----------	------	---------	------	-----------	------

Poupança (Aplicação a partir de 4/1/13)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
12/2	0,6857%	20/2	0,6682%
13/2	0,6890%	21/2	0,6415%
14/2	0,6728%	22/2	0,6150%
15/2	0,6168%	23/2	0,5950%
16/2	0,6092%	24/2	0,6344%
17/2	0,6501%	25/2	0,6914%
18/2	0,6728%	26/2	0,6882%
19/2	0,6826%	27/2	0,6600%

Mercados

	Índice	Ouro (BHF)	Bovespa	Nyse
10/2	150.000	40.376,58	15.942,74	
11/2	159.000	39.318,30	15.683,64	
12/2	157.000	39.808,05	15.948,81	
15/2	154.900	40.092,89	-	
16/2	159.000	40.947,70	16.182,09	
17/2	155.000	41.630,82	16.443,25	
No dia	-2,52%	1,67%	1,52%	

Outros indicadores

Índices	Janeiro	Fevereiro
Salário Mínimo (R\$)	880,00	880,00
FGTS (%)	0,3790	0,3426
TJLP (ao ano)	0,62%	0,58%

*Crédito no dia 10 de cada mês (TJLP + Juros de 3% ao ano)

Custo do dinheiro (em 17/2/16)

Tipo de operação	Taxa (anual%)
CDR até 30 dias (ao ano)	14,75
CDI (ao ano)	14,13
Over (ao mês)	14,15
Capital de giro (ao ano)	16,83

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e Facultativos	Salário de Contribuição	Alíquota	Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso
Contribuintes Individuais com remuneração efetiva pelo exercício de sua atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%	Salário-de-contribuição (R\$)
Contribuintes Individuais com remuneração efetiva de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamente percebida	1% (até 1.556,94) e 8% (acima)	Alíquota (%)
Facultativos	Valor declarado pelo contribuinte	20%	de 1.556,95 até 2.594,92 9%

Límites do Salário de Contribuição - Mínimo: R\$ 880,00 / Máximo: R\$ 5.995,82

Salário-família (filho de até 14 anos incompleto):

Até R\$ 806,80	R\$ 41,37	De R\$ 806,80 até 1.222,64	R\$ 25,96
----------------	-----------	----------------------------	-----------

Empregador doméstico: 12%